

# 葡萄牙和澳门, 旅行和移民\*

阿尔弗雷多·戈麦斯·迪亚斯\*\*

---

\* 阿尔弗雷多·戈麦斯·迪亚斯

\*\* 阿尔弗雷德·戈麦斯·迪亚斯本科毕业于历史学, 人类地理学博士学位。他是里斯本大学地理研究中心及地理和土地规划研究院研究员。

# PORTUGAL E MACAU, VIAGENS E MIGRAÇÕES\*

ALFREDO GOMES DIAS\*\*

---

\* Cf. DIAS, 2014.

\*\* Alfredo Gomes Dias é licenciado em História, doutorado em Geografia Humana e investigador do Centro de Estudos Geográficos e do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

葡萄牙。澳门。1924年。那是个动荡的时代，无论是生活在葡萄牙还是在澳门。在葡萄牙，社会运动、政治运动和军事运动一个接一个，令人眼花缭乱。1923年的里斯本街头到处都充斥着不稳定：政治的，军事的和社会的的不稳定。第二年，葡萄牙第一共和国目睹了其奠基人之一——特奥菲洛·布拉加的死亡。当年11月，警察解散了又一次纪念还年轻的布尔什维克革命周年集会游行。在中国，从1911年、1912年开始，“不稳定”也是内战那些日子的标志，人们感受到了莫斯科权力的影响。孙中山开始着手让国民党与中国共产党结盟，但这两个政治势力的联盟将持续很短的时间。这个如此短暂的联盟促进了中华民国主要形象代言人在1925年的逝世。

澳门凑巧被这些发生在欧洲和亚洲的时代大潮搅动，再加上1923年8月18日那场猛烈的台风蹂躏了这座小城。在那个特别动荡的时刻，罗德里格·若泽·罗德里格斯总督向里斯本宣布他想回归葡萄牙，不过他仍有机会接待两位飞行员：萨尔门托·德贝雷斯和布里托·帕艾斯。面对上海和广东已经发生的和即将发生的事件，停泊在澳门的“祖国号”炮艇时时刻刻处于警戒状态；在这艘炮艇上，总督接待了同名飞机“祖国号二”的两位葡萄牙军人，他们完成了从千泉新镇到澳门的第二部分飞行。“这块葡萄牙殖民地在休闲俱乐部接待了我们。在那儿，葡萄牙领事塞尔韦拉·德阿布克尔克再次向我们表示欢迎。经历了‘祖国号二’1924年6月20日从猛烈的风暴中起飞，飞过澳门上空这刚刚描述的事件后，我们第一次在这位友好的领事家中安然入眠。”<sup>1</sup>

澳门、中国大陆和葡萄牙的艰难岁月促进了澳门、葡萄牙和中国大陆的人口流动。由于1924年发生在广东的军事形势，使许多中国人前往澳门寻找一个避风港。另一方面，随着香港城市的诞生，澳门居民继续着自1840年代开始的移居行动。在葡萄牙，二十世纪前半叶葡萄牙移民们偏好的移民目的地还是美洲，包括从巴西到美国广袤土地，但他们当中的一些人冒险选择了更为遥远的目的地，他们踏上了中国的土地。

从十六世纪中叶建城开始，澳门城一向都是欧洲移民（他们想要达到遥远的中国）和亚洲移民（他们想寻找更多的生意机会或是仅仅想要工作）进出的桥头堡。但一直以来澳门都不只是一个聚集了生意机会的港口城市。

---

<sup>1</sup> 德贝雷斯1925年。

Portugal. Macau. 1924. Foram conturbados os tempos que se viveram em Portugal, na China e na cidade de Macau nesta época. Em Portugal, os movimentos sociais, políticos e militares sucederam-se a um ritmo quase vertiginoso. A instabilidade política, militar e social estava instalada nas ruas de Lisboa em 1923. No ano seguinte, a primeira República Portuguesa viu morrer um dos seus fundadores: Teófilo Braga. Em novembro, a polícia dissolveu as manifestações comemorativas de mais um aniversário da ainda jovem Revolução Bolchevique. Também na China republicana, desde 1911-1912, a instabilidade política era a marca dos dias passados em guerras internas, fazendo-se também sentir a influência do poder de Moscovo. Sun Yat-sen iniciou a aliança do Kuomintang com o Partido Comunista Chinês, mas a conjugação entre as duas forças políticas pouco tempo iria durar. Para tão efémera aliança muito contribuiu a morte daquele que foi o principal rosto da República Chinesa, em 1925.

Por sua vez, Macau recebeu os impactes destas ondas que se agitavam, coincidentemente, na Europa e na Ásia, aos quais se juntou mais um violento tufão, que assolou a cidade no dia 18 de agosto de 1923. Num momento particularmente instável, o governador Rodrigo José Rodrigues anunciou, para Lisboa, a sua intenção de regressar a Portugal, mas teve ainda oportunidade de receber os aviadores Sarmiento de Beires e Brito Paes. A canhoneira *Pátria*, estacionada em Macau, mas sempre em estado de alerta face aos acontecimentos que iam ocorrendo em Cantão e em Xangai, recebeu os dois militares portugueses que, a bordo de um avião homónimo, *Pátria II*, realizaram a segunda parte da travessia aérea que ligou Vila Nova de Mil Fontes a Macau. «A Colónia Portuguesa recebe-nos no Clube de Recreio, onde o cônsul de Portugal, Cerveira de Albuquerque, nos dá comovidamente as boas-vindas. É sob o teto amigo da sua casa que dormimos o nosso primeiro sono, depois do drama que a narrativa mal descreve, desse dia 20 de junho de 1924, em que o *Pátria II*, em meio à fúria da tempestade, voou sobre a cidade de Macau»<sup>1</sup>.

Os anos difíceis por que passaram Macau, China e Portugal foram favoráveis à mobilidade de macaenses, portugueses e chineses. Devido à situação militar que se vivia em Cantão durante o ano de 1924, muitos foram os chineses que procuraram em Macau um porto de abrigo. Por sua vez, os macaenses davam continuidade à diáspora iniciada na década de 1840, com o nascimento de Hong Kong. Em Portugal, na primeira metade do século XX, os migrantes portugueses continuavam a preferir as Américas, do Brasil aos Estados Unidos, mas alguns arriscavam-se já por paragens mais longínquas chegando a terras da China.

A cidade de Macau constituiu-se sempre, desde a sua fundação em meados do século XVI, como uma porta de entrada e de saída dos migrantes europeus (que almejavam chegar à China longínqua) e dos asiáticos (que nela buscavam concretizar mais um negócio ou, simplesmente, trabalhar). Mas Macau foi sempre muito mais do que uma cidade portuária que se resumia a uma oportunidade de negócios. Para além das trocas comerciais, nela se cruzaram conhecimentos, ideias e tecnologias que dentro dos seus muros conviveram ao longo dos séculos. A

<sup>1</sup> BEIRES, 1925.

除了商业交流，许许多多几个世纪以来形成的知识、理念和技术在这个小城内交流共存。土生澳门社区的形成就是这种共存的一个例子，特别是在欧洲男子（葡萄牙人）和亚洲女子（直到19世纪，来自日本、马来亚、泰国……的血统，从十九世纪中叶开始，主要是中国人）之间的交流共存。

在这个城市的起源和演变中，总是有来自世界各地不同地区的移民运动，这或多或少地取决于它们产生的历史背景。从某种角度来说，澳门城的历史是一部移民的历史。

\* \* \*

19世纪末和20世纪的头二十五年，葡萄牙移民基本都是移往巴西，其余的移民流往其他大陆。而我们谈论亚洲，具体来说，就是中国，情况更是如此。

我们无法获得这一时期葡萄牙中国移民的定量数据，但如果我们能够知道在香港、澳门和上海这三个中国城市定居的葡萄牙“王国”居民数量，则可以勾画出一个粗略的估值。1878年到1950年在澳门的非华人居民人口在3845人至4782人之间不等，其中有土生葡人，“王国出生的人”（出生在葡萄牙的巴西白人），外国人和其他海外省的葡萄牙人。来自大都市的人口从未超过23.3%。

因此，当我们把目光聚集于在此时期定居澳门的来自“王国”的葡萄牙人身上——他们当中大多数是军人和行政人员，我们可以确认他们的人数一向都是很少的，无论是从绝对数量还是从相对数字上来看。这个数字在1920年达到了峰值，这一年有909个葡萄牙人，占澳门非华人数量的21.8%。

选择中国作为移民目的地的葡萄牙人主要定居在两个由西方人管理的中国城市，即香港和上海，因此这两个城市获得了国际化大城市的称号。总的来说，对于分散在这两个城市以及澳门的许多葡萄牙移民来说，他们在这些地区的存在经历了通过婚姻融入澳门社区的过程。

自18世纪以来，葡萄牙人在澳门家庭中的支配地位得到了认可：他们中的一些人与“本土的女儿”结婚，融入了已存在的家庭，为澳门做出贡献；另一些人建立了新的家庭。众所周知，19世纪和20世纪抵达澳门的葡萄牙人，对于巩固澳门社区中的葡萄牙特色极具重要性，这些人主要是军人。我们能够观察到，直到1960年代，来自葡萄牙的澳门家庭成员和移民一直存在。从1970年开始，随着四·二五革命和从1987年开始的去殖民化，向中华人民共和国移交主权过渡，葡萄牙人的存在减少了，特别是军人，实际上都消失了，通过婚姻融入澳门社区的葡萄牙人人数也减少了。

formação da comunidade macaense é um exemplo que resulta desse convívio, principalmente entre homens europeus (portugueses) e mulheres asiáticas (até ao século XIX de origem japonesa, malaia, tailandesa... e, a partir de meados do século XIX, fundamentalmente chinesa).

Na origem e evolução da cidade estiveram sempre diferentes movimentos migratórios oriundos dos mais variados territórios dispersos pelo mundo, que ganharam mais ou menos protagonismo consoante o contexto histórico em que emergiram. De algum modo, a história da cidade de Macau é uma história de migrações.

\* \* \*

Nos finais do século XIX e durante o primeiro quartel do século XX, a emigração portuguesa dirigia-se, no essencial, para o Brasil, sendo residual o número de emigrantes que se dirigiram para outros continentes. E esta é uma verdade ainda mais evidente se estivermos a falar da Ásia e, mais concretamente, da China.

Não tendo acesso a dados quantitativos referentes à emigração Portugal-China neste período, podemos traçar um retrato aproximado, se conhecermos o número de portugueses do «Reino» que se fixaram nas três cidades chinesas onde se constituíram os principais núcleos da emigração portuguesa: Macau, Hong Kong e Xangai. No conjunto da população não chinesa de Macau, que, entre 1878 e 1950, oscilava entre as 3845 e as 4782 pessoas, encontravam-se macaenses, reinóis, estrangeiros e portugueses das outras possessões ultramarinas. As pessoas oriundas da Metrópole nunca ultrapassaram os 23,3%.

Assim, centrando a nossa atenção nos portugueses naturais do «Reino» que se fixaram em Macau neste período, na sua maioria militares e quadros da administração, verificamos que o seu número é sempre muito reduzido, quer em termos absolutos, quer em termos relativos. Atinge o seu pico em 1920, ano em que foram contabilizados 909 portugueses, representando 21,8% do total da população não chinesa de Macau.

Os portugueses que escolheram a China como destino migratório optaram também por se fixar nas duas cidades chinesas que, sob administração ocidental, ganharam o título de grandes cidades internacionais: Hong Kong e Xangai. Mas, no seu conjunto, para muitos dos migrantes portugueses dispersos por estas duas cidades, e ainda por Macau, a sua presença nestes territórios passou por um processo de integração na comunidade macaense, por via do casamento.

Desde o século XVIII é reconhecido o domínio dos portugueses no seio das famílias macaenses: uns aportavam a Macau e integraram-se nas famílias já existentes, casando com as «filhas da terra»; outros fundaram novas famílias. É também conhecida a importância dos portugueses que chegaram a Macau ao longo dos séculos XIX e XX, onde dominam os militares, na consolidação da vertente portuguesa da comunidade macaense. Podemos observar que os migrantes, membros de famílias macaenses naturais de Portugal, são uma presença constante até à década de 1960. A partir de 1970, com o 25 de Abril, a descolonização e, em 1987, o

除了澳门之外, 确定来自欧洲或是其他殖民地, 定居香港和上海的葡萄牙人人数很重要, 这两个城市目睹了来自澳门的两个重要移民社团的存在。

从数量上来说, 来自欧洲的葡萄牙人的存在微不足道。就香港来说, 在1879年到1949年<sup>2</sup> 期间, 来自葡萄牙及其殖民地的葡萄牙人加在一起占葡萄牙领事馆登记人数的5.2%。在上海, 这个数字还要小, 为2.3%<sup>3</sup>。香港和澳门在地理上的接近, 以及上海与里斯本更为遥远的距离解释了这一差别。

因此, 葡萄牙人在澳门的存在更为重要, 这不仅是在数量上, 也是在社会和经济方面 (考虑到葡萄牙人占据了澳门的行政管理岗位并接近经济精英)。所以, 深入分析这些离开葡萄牙前往澳门的人的来源区域是恰当的, 有助于在土生葡人的人口和文化长期重组过程中丰富葡萄牙因素 (图1)。

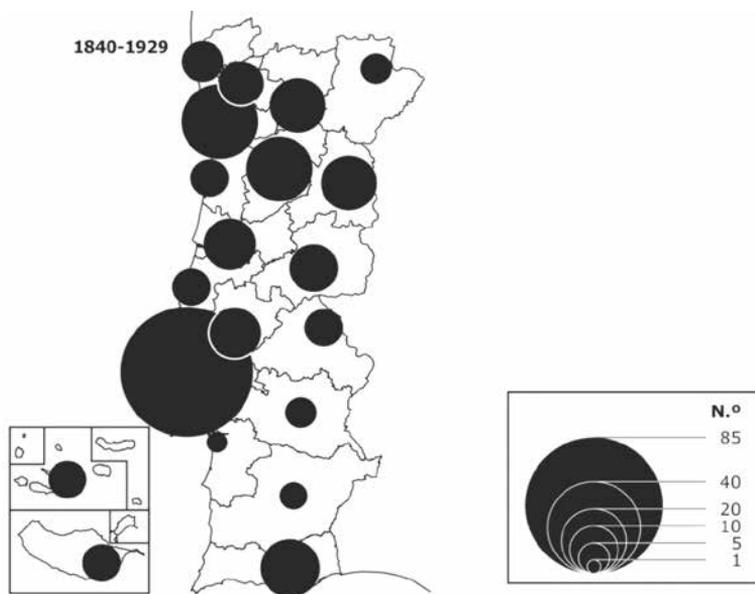


图1 融入澳门家庭的葡萄牙人来源 (1840年-1929年)<sup>4</sup>

<sup>2</sup> 葡萄牙驻香港领事馆登记簿 (1879-1949), 见阿尔弗雷德·戈麦斯·迪亚斯, “领土, 路程和融入过程 (1936-1995)”, 澳门, 澳门特区政府文化局, 2016年, 162页。

<sup>3</sup> 葡萄牙驻上海领事馆登记簿 (1880-1952), 见阿尔弗雷德·戈麦斯·迪亚斯, 同上。

<sup>4</sup> 来源: 若热·福尔雅斯, “澳门家庭”, 澳门, 东方基金会/澳门文化学会, 1996年。地图作者: 阿尔弗雷德·戈麦斯·迪亚斯, 同上, 213页。

início da transição da soberania de Macau para a República Popular da China, a presença portuguesa foi diminuindo, nomeadamente a militar que, praticamente, desapareceu e fez reduzir o número de portugueses que, por via do casamento, se integraram na comunidade macaense.

Para além de Macau, é relevante identificar o número de portugueses, europeus ou naturais das possessões coloniais, que se fixaram em Hong Kong e Xangai, cidades que conheceram a presença de duas importantes comunidades migrantes com origem em Macau.

A presença portuguesa de origem europeia é muito pouco relevante em termos quantitativos. No caso de Hong Kong, a percentagem dos portugueses naturais de Portugal e das possessões coloniais, no seu conjunto, ascende a 5,2% dos matriculados no consulado português, entre 1879 e 1949<sup>2</sup>. Quanto a Xangai, esta percentagem é ainda mais reduzida, ficando-se pelos 2,3%<sup>3</sup>. A proximidade geográfica de Hong Kong e Macau explica esta diferença, assim como a maior distância de Xangai em relação a Lisboa.

É, pois, em Macau que a presença portuguesa assume maior relevo, não só em termos quantitativos, mas também sociais e económicos (considerando as funções ocupadas no quadro da administração portuguesa da cidade e a proximidade das elites económicas). Por isso, é pertinente aprofundar a análise das origens regionais desta população que foi saindo de Portugal, rumo a Macau, contribuindo para o enriquecimento da vertente portuguesa no processo de permanente recomposição demográfica e cultural dos macaenses (Figura 1).

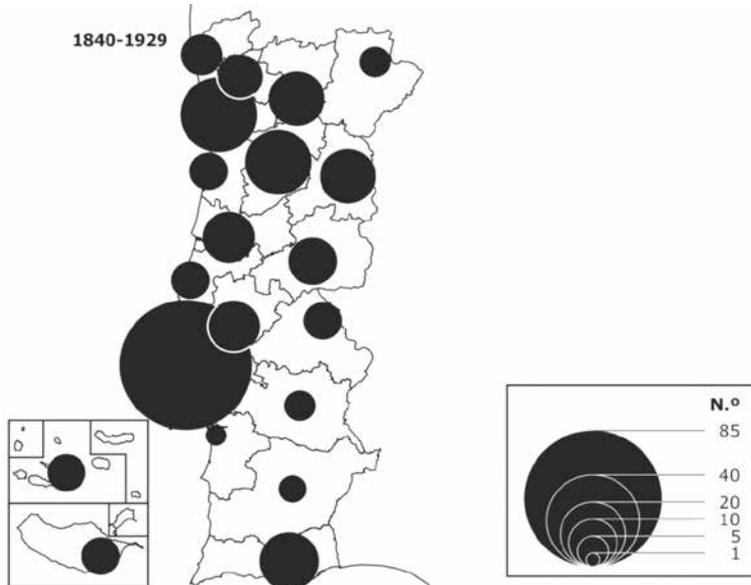


Fig. 1 – Origens dos migrantes portugueses integrados nas famílias macaenses (1840-1929)<sup>4</sup>

<sup>2</sup> Cf. Livros de Matrícula do Consulado de Portugal em Hong Kong (1879-1949). In DIAS, 2016: 162.

<sup>3</sup> Cf. Livros de Matrícula do Consulado de Portugal em Xangai (1880-1952). In DIAS, Ibidem.

<sup>4</sup> Fonte: FORJAZ, 1996. Mapa do autor. Cf. DIAS, Ibidem, p. 213.

这一分析解释了里斯本大区的领导地位，它是帝国首都和主要的军事和行政管理来源，而海外省的空间则与它保持着商业网络联系。

1840年到1929年之间，从第一次鸦片战争后到战后时期（1920年），随着澳门移民的增加，可以看到加入澳门家庭的葡萄牙人人数有所增长，其来源则分散在葡萄牙各地。里斯本保持着作为主要移民输出地的地位，而在波尔图则诞生了第二大移民输出中心，人们离开此地，前往澳门并在那里定居。这一移民运动在两个群岛（马德拉群岛和亚速尔群岛）也十分普遍，特茹河以北地区成了移民澳门的首要输出地，同样的，沿海地区多于内陆地区。

应当指出的是，迁往澳门的葡萄牙人所涉及的人数一直都很少，特别是和其他移民目的地相比时，比如巴西和美国，或是法国和德国，成千上万的葡萄牙人移居这些国度。有关离开葡萄牙，移居澳门的葡萄牙人的信息来源和所有的数据收集让我们相信面对的是一个可信的样本。这个样本是由军人，殖民地行政管理人员和商人们组成的，他们的生活让他们加入了澳门家庭，最后也反过来给许多澳门移民提供了一个目的地，让最近几代人选择葡萄牙作为他们生活的土地。

\* \* \*

在移民流动中，我们可以确认不同的原因和后果，强度和方向，在其中，有许多移民移出地和移民目的地。然而，我们承认在所有这些当中，伴随移民总体趋势的是货物、资金的流动，技术创新和科学进步。

1920年代，葡萄牙的飞行事业还刚刚开始起步，但正是在那些年当中，一些飞行员创造了辉煌。1922年，加戈·科蒂尼奥和萨卡杜拉·卡布拉尔使用水上飞机“卢西塔尼亚号”第一次飞越了南大西洋，6月17日到达了里约热内卢。除了纪念巴西独立100周年，这还是一次将两个有着悠久历史联系的国家连接在一起的航空之旅，在那个时代，巴西也是一个大量葡萄牙移民流入地。

两年之后，萨尔门托·贝雷斯和布里托·帕艾斯飞往世界的另一端。他们通过这次飞行，想在空中重新绘制一个新的“托尔德西里亚斯条约”。这两位飞行员从千泉新镇出发，试图发现可以将葡萄牙和澳门连接在一起的航空之路。

Essa análise revela a liderança do distrito de Lisboa, capital do império e território de origem dos principais quadros militares e administrativos com quem os espaços ultramarinos mantinham a sua rede de negócios.

Entre 1840 e 1929, acompanhando o aumento da emigração macaense, após as Guerras do Ópio, até ao pós-Guerra (1920), observa-se o aumento do número de portugueses que se integraram nas famílias macaenses e a dispersão das suas origens pelo território nacional. Mantendo-se Lisboa como a principal área de partida, nasce no Porto um segundo centro de saída de portugueses com destino a Macau e que lá permaneceram. O movimento generaliza-se aos dois arquipélagos (Açores e Madeira), e acentua-se a primazia a Norte do Tejo na emissão de migrantes com destino a Macau, assim como das regiões do litoral em detrimento das regiões do interior.

De sublinhar que a deslocação de portugueses para Macau sempre envolveu um número muito reduzido de migrantes, principalmente quando comparado com os contingentes migratórios para outros destinos, como o Brasil e os EUA ou a França e a Alemanha, que mobilizaram milhares de portugueses. A fonte de informação e a recolha de todos os dados relativamente à saída de portugueses para Macau levam-nos a acreditar estarmos perante uma amostra credível, constituída por militares, quadros para a administração colonial e homens de negócios cuja vida proporcionou a sua integração nas famílias macaenses, acabando também por oferecer um destino para muitos migrantes macaenses que, nas mais recentes gerações, escolheram Portugal como terra para viver.

\* \* \*

Nos fluxos migratórios podemos identificar diferentes causas e consequências, intensidades e direções, neles participando muitos territórios de origem e de destino. No entanto, reconhecemos em todos eles a tendência geral dos migrantes acompanharem o movimento das mercadorias, dos capitais, das inovações tecnológicas e do avanço científico.

Na década de 1920, a aviação portuguesa ainda se encontrava a dar os seus primeiros passos, mas foi nestes anos que alguns feitos relevantes tiveram lugar. Em 1922, Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, no hidroavião «Lusitânia», tendo chegado ao Rio de Janeiro no dia 17 de junho. Para além do assinalar do primeiro centenário da independência do Brasil, foi uma viagem que ligou dois territórios historicamente unidos e que, naquela época, conheciam um intenso fluxo migratório com origem em Portugal.

Dois anos mais tarde, Sarmento de Beires e Brito Paes rumaram ao outro extremo do mundo, como se, com esta viagem, pretendessem redesenhar, agora nos ares, um novo Tratado de Tordesilhas. Partindo de Vila Nova de Mil Fontes, aqueles dois aviadores tentaram descobrir as rotas aéreas que permitiriam ligar Portugal a Macau, a cidade que se mantinha sob administração portuguesa desde o século XVI, onde muitos portugueses, uns nascidos na

这一分析解释了里斯本大区的领导地位，它是帝国首都和主要的军事和行政管理人员的来源，而海外省的空间则与它保持着商业网络联系。

在澳门——这个自16世纪起就被葡萄牙管理的城市中生活着许多葡萄牙人，其中有些是在欧洲出生的，有些则已经是“亚洲的孩子”，他们遇到了澳门这个避风港得以定居。就像萨尔门托·德贝雷斯在书中开篇引用的一次演讲：“我们需要来澳门，众多葡萄牙土地中的葡萄牙土地，卡蒙斯在那里获得灵感写出了“卢西塔尼亚人之歌”。这也是为了重返世界做准备……”<sup>5</sup>

1924年6月20日，当萨尔门托·德贝雷斯和布里托·帕艾斯飞越澳门上空时，他们的行为有助于确认澳门是葡萄牙在中国的最后边界。

## 参考书目

- 迪亚斯, A, “澳门侨民: 澳门, 香港和上海 (1850-1952)”, 里斯本, 澳门科技文化中心, 澳门基金会, 2014年。
- 福尔雅斯, J, “澳门家庭”, 澳门, 东方基金会/澳门文化学会, 1996年。
- 玛列洛斯, J, “迁徙”, 发表于“葡萄牙地理, 社会, 景观和城市”第二卷, 里斯本, 读者圈俱乐部, 2005年, 87-125页。
- 米兰达, S, “移民与资本流动, 1870-1914”。发表于“葡萄牙移入和移出移民”。十九世纪和二十世纪葡萄牙移民和移民问题国际学术讨论会会议记录, 里斯本, Fragmentos, 1993年, 47-62页。
- 蒙, E, “中国侨民”。“移民地理”, 巴黎, 地理出版社, 2000年。
- 里贝罗, O, “移民”。发表于若泽·瑟朗 (主编) “葡萄牙历史词典”, 第二卷, Iniciativas Editoriais出版社, 1979年, 363-373页。
- 里贝罗, O; 劳腾扎哈, H, “葡萄牙地理”, 三, 里斯本, 若奥·萨·达科斯塔出版社, 1989年。
- 罗兰, R, “移民问题: 动态和模式”。发表于F. 贝登古及K. 乔杜里 (主编) “葡萄牙扩张史”第四卷, 里斯本, 读者圈俱乐部, 1998年, 304-323页。

---

<sup>5</sup> 德贝雷斯1925年。

Europa, outros já filhos da Ásia, encontraram um porto de abrigo, uma cidade para se fixarem: «Precisávamos de vir a Macau, terra portuguesa entre as terras portuguesas, onde Camões se inspirou para escrever *Os Lusíadas*», segundo afirmou Brito Paes, num discurso que o livro cita em abertura. E também como preparação da volta ao mundo...<sup>5</sup>

Ao sobrevoarem Macau, no dia 20 de junho de 1924, Sarmiento de Beires e Brito Paes contribuíram para afirmar Macau como a última fronteira de Portugal, na China.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEIRES, J. Sarmiento de (1925) – *De Portugal a Macau (A viagem do Pátria)*. Lisboa: Seara Nova.
- DIAS, A. (2016) – *Territórios, itinerários e processos de integração (1936-1995)*, Macau: Instituto Cultural do Governo da RAEM.
- DIAS, A. (2014) – *Diáspora macaense. Macau, Hong Kong e Xangai (1850-1952)*. Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau, Fundação Macau.
- FORJAZ J. (2005) – *Famílias macaenses*. Macau: Fundação Oriente/Instituto Cultural de Macau.
- MALHEIROS, J. (2006) – Migrações. In *Geografia de Portugal. Sociedade, paisagens e cidades*, vol. 2. Lisboa: Círculo de Leitores, pp. 87-125.
- MIRANDA, S. (1993) – Emigração e fluxos de capital, 1870-1914. In *Emigração/imigração em Portugal. Actas do colóquio internacional sobre emigração e imigração em Portugal- Séculos XIX e XX*. Lisboa: Fragmentos, pp. 47-62.
- MUNG E. (1979) – *La Diaspora chinoise. Géographie d'une migration*, Paris: Ed. Géophrys.
- RIBEIRO, O. (1975) – «Emigração». In SERRÃO, Joel (Dir.), *Dicionário de História de Portugal*, Vol. II. s.l.: Iniciativas Editoriais, pp. 363-373.
- RIBEIRO, O.; Lautensach H. (1989) – *Geografia de Portugal, III*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- ROWLAND, R. (1998) – «O problema da emigração: dinâmicas e modelos». In BETHENCOURT, F. & CHANDHURI, K. (Dir.), *História da expansão portuguesa*, Vol. IV. Lisboa: Círculo de Leitores, pp. 304-323.

---

<sup>5</sup> BEIRES, 1925.